

GREVE NA PT MEO

Trabalhadores nos Call Centers, BackOffice e Lojas Vão cumprir 2 dias de paralisação 25 e 26 de Fevereiro

A luta dos trabalhadores da Manpower persiste há mais de 1 ano em defesa de salários compatíveis com o grau de responsabilidade das suas funções altamente qualificadas, melhores condições de trabalho e integração nos quadros efectivos da PT MEO, fazendo justiça a milhares de trabalhadores em regime de subcontratação a desempenharem funções permanentes, alguns há quase vinte anos para esta empresa.

Durante o ano 2017 os trabalhadores realizaram várias reuniões plenárias e concentrações que culminaram em 4 greves com uma adesão sempre crescente, sendo que a ultima greve realizada no passado dia 13 Novembro alcançou uma adesão de 80% a nível nacional, na qual foram muitos os trabalhadores que pela primeira vez aderiram a uma greve.

Esta determinação e confiança na luta, está a ser seguida com muito entusiasmo por muitos milhares de trabalhadores, aqueles que trabalham para a PT através de outras empresas outsourcing, como por exemplo a Randstad, Talenter, Egor, entre outras, mas também por outros trabalhadores que se encontram nas mesmas condições, com as suas vidas adiadas há muitos anos, trabalhando para outros Operadores, como a Vodafone e a NOS, e outras empresas dos mais variados sectores de actividade, reincidentes no recurso ao outsourcing e trabalho temporário, na busca da exploração de mão-de-obra altamente qualificada e paga com o salário mínimo nacional.

Os trabalhadores, convictos da sua justa reivindicação, na ausência de resposta por parte das empresas, Manpower e PT MEO, cada qual com as suas responsabilidades, iniciaram o ano 2018 com a realização de plenários a nível nacional e decidiram fazer greve nos próximos dias 25 e 26 de Fevereiro.

Será uma grande greve, a qual vai dar um sinal muito forte de que não serão os magros salários que a Manpower lhes paga, que virá a ser factor para condicionar ou desmobilizar uma luta que já dura há mais de 1 ano, pelo contrário, a atitude destas duas empresas a alimentar um clima de crescente descontentamento e desmotivação, transversal a todos os locais onde os trabalhadores se encontram em serviço, está a justificar a continuação da luta dos trabalhadores, a reforçar a mobilização de forma confiantes e decididos na defesa de uma proposta reivindicativa que continua completamente actualizada e possível de ser concretizada, caso haja o bom senso destas empresas em reconhecer a importância urgente de valorizar o empenho destes milhares de trabalhadores que todos os dias, muitos anos seguidos, lhes presta serviço de alta qualidade.

“A LUTA QUE SE PERDE, É AQUELA QUE SE ABANDONA”

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores.

SINDICALIZA-TE NO SINTTAV
PARA ESTARES MAIS E MELHOR DEFENDIDO

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL